Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

2018

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2018

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, referente ao exercício social de 2018.

Brasília-DF 2019

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

Copyright © 2019 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
**Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

Coordenação e elaboração:
Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos - Sucor
Responsáveis Técnicos: Flávio Apolinário Alonso Júnior e Laylla Edrei Alves Moreira

Editoração:
Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac
Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin
Diagramação: Guilherme Rodrigues e Luiza Aires

Catalogação na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

C743c

Companhia Nacional de Abastecimento.

Carta de anual de políticas pública e governança corporativa: 2018 / Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília : Conab, 2019.

Disponível em: www.conab.gov.br.

1. Conab. 2. Administração Pública. 3. Governança Corporativa I. Título.

CDU 65.012.4

Lista de siglas

ADA	Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
ANA	Agência Nacional de Água
AGF	Aquisição do Governo Federal
CDAF	Compra Direta da Agricultura Familiar
CDS	Compra com Doação Simultânea
CEASAS	Centrais de Abastecimentos
CGU	Controladoria Geral da União
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
DIEESE	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
EMATER/MG	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
GPTE	Grupos Populacionais Tradicionais Específicos
IIA BRASIL	Instituto dos Auditores Internos do Brasil
INMET	Instituto Nacional de Meteorologia
IRGA/RS	Instituto Rio Grandense de Arroz
RLC	Regulamento de Licitações e Contratos
IG-SEST	Indicador de Governança da SEST
KRI	Key Risk Indicators
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NOC	Norma de Organização da Conab
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PEP	Prêmio para Escoamento de Produto
PEPRO	Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa
PLANSAN	Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
PGPAF	Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar
PGPM	Política de Garantia de Preços Mínimos
PROFIP	Programa de Fomento à Integridade Pública
PROHORT	Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

ProVB	Programa de Vendas em Balcão
SIMAB	Sistema de Informações de Mercados Atacadistas do Brasil
SISCOM	Sistema de Informações Setoriais de Comercialização
SAF	Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo
SAF/MAPA	Ministério da Cidadania e com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo
SDPE	Subvenção Direta ao Produtor Extrativista
SEAPA/MG	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SESAN	Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SIMAB	Mercados de Abastecimento do Brasil
SPA/MAPA	Secretaria de Política Agrícola
SUCOR	Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos
SUTIN	Superintendência de Gestão da Tecnologia
TED	Termos de Execução Descentralizada
UNB	Universidade de Brasília

Sumário

Mensagem do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Abastecimento 7

Identificação geral 8

Políticas Públicas 10

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais 10
2. Principais atividades desenvolvidas 11
3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas 25
4. Recursos para custeio das políticas públicas 27

Governança corporativa 29

1. Políticas e práticas de covernança corporativa 29
2. Gestão de riscos, controles internos e integridade 32
3. Dados e Impactos econômico-financeiros 35
4. Força de trabalho e despesa com pessoal 37
5. Descrição da composição e da remuneração dos administradores e dos conselheiros fiscais 37

Mensagem do Conselho de Administração

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é a empresa oficial do Governo Federal encarregada de gerir as políticas agropecuárias e de abastecimento, visando assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado e garantindo o abastecimento social e a segurança alimentar e nutricional. Com o objetivo de dar transparência à atuação da Conab no exercício de 2018 no que tange à contribuição da empresa para o desenvolvimento da agropecuária nacional, o Conselho de Administração apresenta a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa.

Em atendimento ao interesse coletivo e à segurança alimentar do Brasil, a Companhia atuou como braço executor da Política Agrícola no eixo "Sustentação de Renda e Apoio à Comercialização". Isto pode ser percebido no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e na execução das políticas públicas voltadas para apoio social ao extrativismo e à agricultura familiar.

A importância da Conab como empresa pública também foi observado nas ações de promoção do abastecimento alimentar, na execução das políticas públicas referentes a armazenagem, na regulação da oferta de produtos agropecuários e no fornecimento de informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, além de diversas outras a atividades demandadas pelo Governo Federal e detalhadas neste documento.

Em 2018, a Companhia também deu continuidade às melhorias de Governança Corporativa, com a adequação do Estatuto Social à Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) e ao seu decreto regulamentador (Dec 8.945/2016), além da canalização de esforços no âmbito de compliance para que todos os seus normativos e procedimentos mantenham a coerência necessária. Também foi ampliada a transparência ativa com o lançamento do portal institucional da Conab, que segue as regras de propriedade digital do Governo Federal, oferecendo informações com mais usabilidade e acessibilidade. A Governança Corporativa ganhou uma página de destaque, com o intuito de promover as melhores práticas de prestação de contas e apoio ao controle social.

Ainda com foco na Governança, o Plano de Negócios foi construído e executado de forma alinhada à Estratégia de Longo Prazo e às cadeias de valor finalísticas que constam no mapa estratégico. Os objetivos foram classificados em três perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Suporte. Dos 31 indicadores monitorados na Matriz, foi obtido o percentual de 85,57% de alcance das metas estabelecidas. Nas Superintendências Regionais, este percentual alcançou 83,55%, para 19 indicadores.

Como resultado deste esforço integrado no sentido de melhores práticas, a Conab alcançou por duas vezes consecutivas a certificação de nível 1 do IG-Sest – indicador de qualidade da Governança Corporativa nas empresas estatais, gerido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) ligada ao então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP).

As relações institucionais – nacionais e internacionais – também tiveram impacto importante na atuação da Conab, com a ampliação e fortalecimento de parcerias, oferecendo subsídios para a formulação de políticas públicas e programas do Governo Federal, seja para o intercâmbio e aprimoramento de informações agropecuárias ou para a implementação de programas sociais e de abastecimento.

Por fim, registramos que o alcance deste resultado só foi possível em razão da dedicação dos gestores e dos empregados da Conab. A todos, expressamos o nosso grato reconhecimento.

Identificação Geral

A Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, apresenta a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa do exercício de 2018, em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, como instrumento de atendimento ao interesse coletivo.

CNPJ: 26.461.699/0001-80	NIRE: 5350000093-3

Sede: SGAS 901 Bloco "A" Lote 69 Asa Sul - Brasília/DF

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União

Tipo societário: Sociedade Anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Todo o território nacional

Setor de atuação: Abastecimento

Auditores Independentes em 2018:

TBRT-Itikawa Auditores Independentes

CNPJ: 03.566.241/0001-90

CRC 2SP021239/O-9 "S" DF

Responsável Técnico: Nivaldo Saburo Yamamoto

CRC 1SP195282/O-9

E-mail: walter@tbrt-auditores.com.br

2018

Integrantes do Conselho de Administração da Conab:

Eumar Roberto Novacki
CPF: 781.595.981-49

Raphael Vianna de Menezes
CPF: 040.027.474-41

Alexandre Pontes Pontes
CPF: 691.905.770-00

Antonio Sávio Lins Mendes
CPF: 421.613.714-87

Fernando Coimbra Júnior (A partir de julho de 2018)
CPF: 621.595.504-34

Rafael Asfora de Medeiros (A partir de agosto de 2018)
CPF: 034.401.264-63

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra (Até julho de 2018)
CPF: 097.486.791-87

Francisco de Assis Xavier Segundo (A partir de julho 2018)
CPF: 441.584.914-87

Integrantes da Diretoria Executiva da Conab:
Cleide Edvirges Santos Laia CPF: 462.438.446-68
Danilo Borges dos Santos (Até setembro de 2018) CPF: 883.620.601-82
Fernando Jose de Padua Costa Fonseca CPF: 210.356.791-91
Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra CPF: 097.486.791-87
Jorge Luiz Andrade da Silva (Até setembro de 2018) CPF: 066.007.708-64
Marcus Luis Hartmann CPF: 558.689.249-91
Waldenor Cezario Mariot CPF: 025.337.239-91

2019
Conselho de Administração Subscritor da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
Antonio Sávio Lins Mendes CPF: 421.613.714-87
Eudes de Gouveia Varela CPF: 330.330.057-72
Francisco de Assis Xavier Segundo CPF: 441.584.914-87
Fernando Coimbra Júnior CPF: 621.595.504-34
Maximiliano Ferreira Tamer CPF: 410.233.231-68
Paulo Marcio Mendonça Araujo CPF: 605.527.651-15
Sílvio Farnese CPF: 125.640.871-91
Integrantes da Diretoria Executiva da Conab:
Newton Araújo Silva Júnior CPF: 214.621.351-53
Guilherme Soria Bastos Filho CPF: 656.964.926-49
Bruno Scalon Cordeiro CPF: 687.964.636-00
José Ferreira da Costa Neto CPF: 144.219.173-20
Cláudio Rangel Pinheiro CPF: 047.022.396-00

Políticas públicas

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, constituída nos termos do Art. 19, inciso II, da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, iniciando suas atividades em 1º de janeiro de 1991.

É a empresa oficial do Governo Federal encarregada de gerir as políticas agropecuárias e de abastecimento, visando assegurar o atendimento das necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado.

Missão institucional:

Promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas.

Visão:

Ser referência como empresa de inteligência, formulação e execução de políticas públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.

Valores:

- Qualidade e regularidade na prestação de serviços públicos;
- Ética e transparência em suas ações;
- Confiabilidade das informações;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Comprometimento e valorização do corpo funcional;
- Valorização do produtor rural;
- Compromisso com a sociedade.

Objeto Social:

I – garantir ao pequeno e médio produtor rural os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos;

II – suprir carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas pela iniciativa privada;

III – fomentar o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das populações carentes;

IV – formar estoques reguladores e absorver excedentes e corrigir desequilíbrios decorrentes de manobras especulativas;

V – participar da formulação de política agrícola;

VI – fomentar, através de intercâmbio com universidades, centros de pesquisas e organismos internacionais, a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em atividades relativas ao setor de abastecimento; e

VII – assistir, mediante a doação de alimentos disponíveis em seus estoques, às comunidades e famílias atingidas por desastres naturais em Municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo Federal.

A Conab possui importância estratégica ao oferecer ao Governo Federal informações técnicas para embasar a sua tomada de decisão quanto à elaboração de políticas voltadas à agricultura. Para isso, fornece informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, além de estudos técnicos que viabilizam a análise do quadro de oferta e demanda, dentre outros dados. Seus estudos e pesquisas, bem como informações sobre as ações da empresa, estão disponíveis para toda a sociedade em seu portal institucional e possibilitam a difusão geral dos dados e informações produzidos.

Ainda, a Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social, que são adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda. Exemplo disso é a operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, pela Conab, que merece destaque por conta de expressivas transformações econômicas e sociais no contexto da agricultura familiar.

Não menos relevante foi o papel da Companhia na operacionalização do programa Vendas em Balcão, ao promover a comercialização direta dos estoques públicos de milho aos pequenos suinocultores, avicultores, bovinocultores, caprinocultores, ovinocutores, bubalinocultores e coturnicultores, garantindo a oferta do produto a um preço que viabilize esse tipo de negócio.

Como agente econômico, a Conab atua com o objetivo de regular o mercado de alimentos e garantir, por um lado, o abastecimento de áreas carentes de sua oferta, e por outro, o preço mínimo aos produtores rurais e dos produtos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo provenientes de desequilíbrio de mercado que venham comprometer o abastecimento.

Assim, conforme estabelecido na Lei 13.303/16, o interesse público da empresa estatal "manifesta-se por meio do alinhamento entre seus objetivos e aqueles de políticas públicas". Portanto, os programas executados pela Conab motivam a execução do objeto social da empresa, e seus objetivos, presentes no art. 19, inciso II da Lei nº 8.029/90, e suprem o interesse coletivo que motiva a existência e continuidade da empresa pública.

2. Principais Atividades Desenvolvidas

A Companhia tem programas e ações com estrutura de valor para seus públicos interno e externo, além de observar a padronização de suas atividades, de forma coerente com sua capacidade de gestão.

No exercício de 2018, as principais atividades desenvolvidas pela Companhia foram:

- Execução da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM);

- Execução da Política Agrícola - Abastecimento Alimentar;
- Execução das políticas públicas referentes a armazenagens da produção agropecuária;
- Execução das políticas públicas na área do abastecimento e regulação da oferta de produtos agropecuários;
- Inteligência Agropecuária – fornecimento de informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional;
- Exercer outras atividades demandadas pelo Governo Federal, tais como parcerias, por meio de Termos de Execução Descentralizadas e Acordos de Cooperação.

Políticas Agropecuárias e de Abastecimento

Abastecimento, Garantia e Sustentação de Preços

A Política Agrícola no Brasil atua no Tripé Apoio à Comercialização, Crédito Rural e Seguro Rural. A Conab é o braço executor no eixo "Sustentação de Renda e Apoio à Comercialização" no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM.

Para tanto possui objetivos estratégicos alinhados ao seu Plano de Negócios. No caso da área comercial, possui iniciativas e indicador voltados à comercialização e sustentação de renda que possibilitam o fortalecimento da execução das políticas públicas de apoio à comercialização e à sustentação de renda no âmbito regional e nacional. As iniciativas de programas de reuniões e metodologia de comunicação permitem a visualização mais apurada das operações e possibilitam melhorias às operações com lançamento posterior. Já o indicador mensura a eficácia dos instrumentos de apoio à comercialização.

Para a execução das políticas públicas a área comercial realiza leilões e no ano de 2018 operacionalizou 207 leilões englobando a comercialização de estoques da Conab e de terceiros, instrumentos de escoamento dos estoques públicos e de garantia de renda e sustentação de preços na comercialização de produtos agropecuários.

A execução dessas operações é sazonal e condicionada a fatores que extrapolam ao controle da Conab, quais sejam: época de colheita dos produtos, volume de produção e condições de preços de mercado.

No caso das operações da PGPM, tais fatores são analisados pela Conab e pelo MAPA de forma que são identificadas as necessidades de intervenção no mercado. Assim, quando se exige intervenção de mercado, a Conab é demandada pelo MAPA a realizar operações conforme autorização expressa em Portaria Interministerial.

Para tanto, em 2018, foram operacionalizados pela Companhia instrumentos como AGF, Pepro e PEP:

Aquisições do Governo Federal (AGF): para compra de produtos pelo preço mínimo fixado. Em 2018, foram adquiridas 20,45 mil toneladas de arroz, movimentando recursos da ordem de R$ 15,7 milhões, bem como foram adquiridas 3,36 milhões de unidades de sacarias de polipropileno, a um valor total de R$ 4,15 milhões.

Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro): prêmio pago ao produtor ou a sua cooperativa, para complementar o preço obtido com a venda de produtos ao mercado. O recursos executados foram de R$15,5 milhões do exercício e R$ 329,5 milhões de exercícios anteriores (restos a pagar).

Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP): prêmio recebido pelo segmento econômico indicado no Aviso (consumidor ou comerciante), mediante o pagamento do preço mínimo ao produtor e escoamento do produto para os locais permitidos no edital. Os recursos executados foram de R$ 7,5 milhões do exercício e R$ 71,8 milhões de operações de exercícios anteriores (restos a pagar).

Operacao: PEP 2016 a 2018				
Ano Leilão	Produto	Qtd Ofertada	Qtd Negociada (kg)	Valor da Operação
2018	Arroz	543.000.000	390176992	R$ 22.181.767,09
Total arroz		543.000.000	390176992	R$ 22.181.767,09
2017	Milho	3.959.000.000	1.930.766.000	R$ 101.327.524,82
Total milho		3.959.000.000	1.930.766.000	R$ 101.327.524,82
2016	Trigo	322.500.000	47.791.042	R$ 8.835.260,69
2017	Trigo	380.000.000	63.800.000	R$ 14.419.700,00
Total trigo		702.500.000	111.591.042	R$ 23.254.960,69
Total PEP		5.204.500.000	2.432.534.034	R$ 146.764.252,60

Fonte: Conab

Operacao: PEPRO 2016 a 2018				
Ano Leilão	Produto	Qtd Ofertada	Qtd Negociada (kg)	Valor da Operação
2018	Arroz	369.000.000	109.325.000	R$ 8.898.048,00
Total arroz		369.000.000	109.325.000	R$ 8.898.048,00
2017	Milho	10.011.000.000	7.297.194.867	R$ 398.023.273,28
Total milho		10.011.000.000	7.297.194.867	R$ 398.023.273,28
2016	Trigo	592.500.000	404.886.238	R$ 68.891.129,94
2017	Trigo	1.024.000.000	468.073.189	R$ 89.832.011,57
Total trigo		1.616.500.000	872.959.427	R$ 158.723.141,51
Total PEPRO		11.996.500.000	8.279.479.294	R$ 565.644.462,79

Fonte: Conab

Serviços de Armazenagem

A Conab possui uma rede pública composta por 92 Unidades Armazenadoras que servem às diversas políticas e programas públicos como a Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, Programa de Vendas em Balcão – ProVB, Ação de Distribuição de Alimentos - ADA, e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Além disso, essa rede presta serviços de armazenagem em lugares onde a estrutura privada é deficitária, promovendo oportunidades de melhorar a renda, em especial, do médio e pequeno produtor. Essa prestação de serviços resulta em faturamento que, no ano de 2018, chegou em R$ 23,5 milhões.

Cadastro de Armazéns

Além de sua rede própria, a Conab também promove o gerenciamento do Cadastro Nacional de Armazéns composto por 16.840 armazéns cadastrados, com capacidade estática de 166 milhões de toneladas. O cadastro traz, entre outras informações, os dados técnicos e operacionais dos armazéns, sua capacidade estática e as coordenadas da localização geográfica. Seu banco de dados é único no Brasil e está disponível ao público, auxiliando no escoamento de safras e fornecendo ao produtor informação dos locais para o armazenamento de seus produtos.

Estoques Públicos

Os produtos que formam os Estoques Reguladores e Estratégicos são adquiridos por meio das Aquisições do Governo Federal – AGF, pelo preço mínimo estabelecido pelo governo ou oriundos de Contratos de Opção de Venda. A administração dos estoques é realizada pela Conab, de forma a manter a regularidade do abastecimento interno e a segurança alimentar e nutricional da população, além de regular os preços de mercado e garantir a estabilidade da oferta e demanda de alimentos. Em 2018, os estoques públicos armazenados em unidades próprias e de terceiros totalizaram 826 mil toneladas:

Produtos armazenados em estoques públicos e privados

Produto	Rede própria		Rede privada		Rede própria	
	Quantidade (t)	%	Quantidade (t)	%	Quantidade (t)	%
Arroz	-	0,00%	24.896	100,00%	24.896	100,00
Café	31	100,00%	-	0,00%	31	100,00
Feijão	-		-		-	
Milho	49.070	6,15%	749.196	93,85%	798.266	100,00
Soja	1.203	42,17%	1.650	57,83%	2.853	100,00
Total	50.304	6,09%	775.742	93,91%	826.046	100,00

Fonte: Conab
Nota 1: Saldo atualizado para 31 de dezembro de 2018.
Nota 2: Estoques de sacaria de polipropileno e juta malva: total de 1.765.507 unidades depositadas, todas em unidades próprias.

Apoio Logístico

A Conab contrata transporte com a finalidade de remover estoques públicos armazenados em armazéns de terceiros e unidades próprias da Conab para atendimento aos programas sociais da Companhia, tais como o Programa de Vendas em Balcão - ProVB, a Ação de Distribuição de Alimentos e a Assistência Humanitária Internacional.

No decorrer do ano de 2018, foi contratado transporte para mais de 262 mil toneladas de produtos, com remoção efetiva de cerca de 203 mil toneladas e cancelamento de pouco mais de 26 mil toneladas, restando um saldo de aproximadamente 33 mil toneladas para operacionalização em 2019. O ProVB é o principal programa que demanda as operações de remoção, compreendendo 99,76% de toda a contratação de frete de 2018.

Ainda, para atendimento da Medida Provisória n.º 831, de 27/05/2018, convertida posteriormente na Lei n.º 13.713, de 24/08/2018, que destinou, no mínimo, 30% da demanda anual de frete da Companhia para contratação direta de Cooperativas e Associações

de Transportadores Autônomos de Cargas, foram ofertadas, por meio de Aviso de Frete, mais de 89 mil toneladas de produtos. No entanto, houve contratação de apenas 6,5 mil toneladas, devido a não apresentação de interessados.

Fomento ao Setor Hortigranjeiro – Prohort

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – PROHORT tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e a modernização do setor hortigranjeiro nacional, proporcionando maior interação entre os diversos agentes governamentais envolvidos no setor e os integrantes da cadeia de produção e distribuição. Busca também a melhoria e ampliação das funções dos mercados atacadistas.

Além disso, o Programa tem entre suas principais ferramentas o sistema de informações, que traz dados da comercialização de produtos hortigranjeiros nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Essa plataforma possibilita o acompanhamento de preços, análises de mercado, consulta de séries históricas, identificação das regiões produtoras, entre outros estudos técnicos, como já vem sendo demonstrado pelo Boletim Hortigranjeiro, publicado mensalmente pela Conab.

Atualmente, o Prohort disponibiliza três ferramentas de consulta sobre as informações de comercialização nas Centrais de Abastecimento:

- Preços diários e médios de comercialização dos 48 principais produtos comercializados em 40 mercados atacadistas.
- Sistema de Informações Setoriais de Comercialização – Siscom, que contém informações sobre a movimentação física e financeira de 63 Mercados Atacadistas em 19 Unidades da Federação, envolvendo a comercialização dos grupos hortigranjeiros, cereais e produtos diversos.
- Sistema de Informações de Mercados Atacadistas do Brasil - Simab, que disponibiliza informações sobre a origem do produto, preços, volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de elaboração de gráficos de tendências, mapas e análises de maior profundidade.

Ademais, com o objetivo de ampliar o acesso do público às informações do setor atacadista hortigranjeiro, a Conab desenvolveu e lançou, em 2018, juntamente com as Ceasas, o aplicativo de celular “Prohort - Ceasas”, que disponibiliza os preços diários de 48 produtos hortigranjeiros em 40 Centrais de Abastecimento de capitais e do interior do país.

Fiscalização de Estoques Públicos e de Programas

As ações de fiscalização dos estoques públicos em 2018 contaram com 204 fiscais (em números acumulados), quando foi realizada a vistoria quantiqualitativa em 867 armazéns (considerado o número de vistorias em uma mesma unidade), de forma a identificar perdas, desvios e condições inadequadas de manutenção e conservação dos estoques, abrangendo um universo de 5 milhões de toneladas de produtos estocados, em números acumulados.

A fiscalização, cada vez mais intensa, contribui de forma decisiva para a mitigação dos índices de perdas e inibição de desvios, tendo sido observado uma redução dessas ocorrências.

Destaca-se ainda, as inspeções realizadas nas operações de Garantia e Sustentação de Preços, envolvendo instrumentos, como o PEP, PEPRO, Subvenção ao Extrativismo, PAA e Vendas em Balcão, totalizando 2.603 vistorias em propriedades rurais.

Relativamente ao seguro rural, foram realizadas 917 vistorias, as ações executadas pela Conab envolvem, entre outros aspectos, a verificação das informações apresentadas nas apólices, marcação de coordenadas geográficas, dimensionamento das lavouras e elaboração dos laudos de fiscalização em cada propriedade.

Políticas Sociais

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

A atuação da Conab no apoio à comercialização dos produtos da agricultura familiar contribui com a inclusão econômica e social no meio rural, promove o atendimento a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, a promoção do abastecimento alimentar e a constituição de estoques públicos de alimentos.

As ações da Companhia ocorreram, notadamente, por intermédio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em consonância com o Plano Plurianual 2016-2019 (Programa 2069 - Segurança Alimentar e Nutricional) e o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional 2016-2019 (II PLANSAN) estando diretamente relacionadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 1 – Erradicação da Pobreza.

A Conab operacionaliza o PAA com recursos repassados pelas Unidades Gestoras do Programa, via formalização de Termos de Execução Descentralizados – TEDs com o Ministério da Cidadania e com a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/MAPA).

Tais instrumentos prevêm adquirir produtos de agricultores familiares com vistas à doação de alimentos adequados e saudáveis a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, apoiar a comercialização dos produtos da agricultura familiar e colaborar com o abastecimento de alimentos para promover o acesso à alimentação adequada e saudável. Também tem o propósito de desenvolver ações integradas na gestão e na operacionalização do PAA.

São beneficiários do Programa, os agricultores familiares, mulheres rurais, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas, comunidades quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais enquadrados no Pronaf e suas Organizações.

Por intermédio das 27 Superintendências Regionais da Companhia, o Programa é operacionalizado diretamente com associações e cooperativas da agricultura familiar, por meio dos instrumentos: Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar (CPR Estoque); Compra com Doação Simultânea (CDS); Aquisição de Sementes; Compra Institucional e Compra Direta da Agricultura Familiar (CDAF), única modalidade que também permite o acesso de agricultores familiares individuais

Formação de estoques da agricultura familiar: tem como finalidade o apoio financeiro para constituição de estoques de alimentos por Organizações Fornecedoras, por meio da aquisição de produtos alimentícios oriundos de beneficiários

fornecedores, para posterior comercialização e devolução dos recursos ao Poder Público.

A modalidade incentiva a formação de estoques pelas organizações da agricultura familiar, permitindo o acesso a melhores preços de comercialização durante períodos de entressafra. Em 2018, foram beneficiados 529 agricultores familiares, envolvendo R$ 3,5 milhões.

Compra com Doação Simultânea (CDS): tem como objetivo a compra de alimentos diversos e doação simultânea às unidades recebedoras e, nas hipóteses definidas pelo Grupo Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos, diretamente aos beneficiários consumidores, com o objetivo de atender a demandas locais de suplementação alimentar de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Em 2018 o programa contemplou 8.974 beneficiários fornecedores, o que demandou recursos financeiros da ordem de R$ 57,6 milhões.

Aquisição de Sementes: tem por finalidade a compra de sementes, mudas e materiais propagativos para alimentação humana ou animal de beneficiários fornecedores para doação a beneficiários consumidores ou fornecedores. Em 2018, os recursos alocados no programa atingiram o patamar de R$ 2,3 milhões, contemplando 172 beneficiários fornecedores.

Compra Direta da Agricultura Familiar – CDAF: sua finalidade é a compra de produtos definidos pelo Grupo Gestor do PAA, com o objetivo de sustentar preços, em todo o território nacional. Nas últimas aquisições, os alimentos têm sido destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Em 2018, não houve execução dessa modalidade.

As operações da Companhia, em 2018, contemplaram 382 municípios sendo que 65% dos recursos foram destinados às regiões Norte e Nordeste. Tais aquisições totalizaram R$ 63 milhões, beneficiando cerca de 9 mil famílias de agricultores familiares. Destaca-se a participação das mulheres rurais, que atingiu 71%.

Execução do PAA em 2018

Modalidades	Valor (R$)			Nº de Fornecedores			% dos Recursos		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
AQUISIÇÃO DE SEMENTES	4.011.694,03	5.015.546,32	2.266.006,73	269	384	172	2,03%	4,02%	3,58%
CDAF	16.619.105,34			2.353			13,33%	0,00%	
CDS	183.992.761,26	98.220.665,84	57.565.742,62	27.826	15.275	8.974	93,12%	78,76%	90,90%
CPR-ESTOQUE	9.572.262,79	4.853.184,39	3.498.328,21	1.223	676	529	4,84%	3,89%	5,52%
Total	197.576.718,08	124.708.501,88	63.330.077,56	29.318	18.688	9.675	100%	100%	100%

Fonte: Conab

Doação de Alimentos

A Conab executa a Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos – ADA, que consiste na aquisição de gêneros alimentícios básicos e na distribuição/disponibilização gratuita desses gêneros em forma de cestas de alimentos, com o intuito de atender, em caráter emergencial e complementar, famílias que se encontram em situação de insegurança alimentar e nutricional. A ação é efetivada por meio de recursos repassados pelo então Ministério do Desenvolvimento Social, hoje incorporado à pasta do Ministério da Cidadania, via Termo Execução Descentralizada (TED)

específico. São contempladas, atualmente, famílias de comunidades indígenas e comunidades remanescentes de quilombos.

No transcorrer do exercício de 2018, a Companhia promoveu a doação de aproximadamente 478 mil cestas, totalizando cerca de 10.463 toneladas de alimentos, no âmbito da ADA.

A Conab atua, ainda, na suplementação da oferta de alimentos para entidades públicas e/ou de interesse social, com atuação direta em ações de segurança alimentar e nutricional, fazendo uso de produtos originários de aquisições da Agricultura Familiar, bem como de saldos remanescentes de produtos adquiridos para atendimento à Ação de Distribuição de Alimentos, vinculados ao estoque estratégico e/ou outro estoque público sob gestão da Conab. Em 2018, as doações totalizaram aproximadamente 920 toneladas de alimentos, beneficiando 380 instituições sociais, distribuídas em 309 municípios.

Assistência Humanitária Internacional

A assistência humanitária internacional, que também faz parte do rol de ações operacionalizadas pela Companhia, promove a doação de alimentos, a países em situação de vulnerabilidade social, econômica e calamidades públicas (desastres), em atendimento à Lei nº 12.429, de 20/06/2011.

No exercício de 2018, foram doadas 3.960 toneladas de arroz beneficiado, de um total de 8.000 toneladas, a Gaza/Palestina.

Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)

Assegura aos participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf um desconto no financiamento que os protege de quedas excessivas no valor da sua produção. O preço de referência é definido com base nos custos de produção levantados pela Conab, que calcula, ainda, o valor do desconto a ser concedido, considerando os acompanhamentos de preços de mercado.

Subvenção aos Produtores Extrativistas

A Companhia também atua na geração de renda e no fortalecimento econômico e social das comunidades de extrativistas e populações tradicionais, por meio do fomento à conservação e uso sustentável dos recursos naturais, com o amparo da PGPM-Bio. A Conab paga a diferença do valor aos que comprovarem a venda de seu produto por preço inferior ao preço mínimo fixado pelo Governo Federal.

Dados de subvenção PGPM-Bio

Produto	2016			2017			2018		
	Recursos (R$ mil)	Qtd (kg)	Acessos	Recursos (R$ mil)	Qtd (kg)	Acessos	Recursos (R$ mil)	Qtd (kg)	Acessos
Açai (Fruto)	R$ 53.528	90.531	60	R$ 4.859	25.102	19	R$ 151.697	235.004	83
Babaçu (Amêndoa)	R$ 3.740.870	2.865.314	4.219	R$ 4.391.498	3.085.111	3.854	R$ 3.832.806	2.836.372	3.843
Borracha Natural Extrativista (Cernambi)	R$ 1.242.421	440.910	989	R$ 1.171.233	341.904	929	R$ 765.419	231.375	549

Continua

Dados de subvenção PGPM-Bio									
Produto	2016			2017			2018		
	Recursos (R$ mil)	Qtd (kg)	Acessos	Recursos (R$ mil)	Qtd (kg)	Acessos	Recursos (R$ mil)	Qtd (kg)	Acessos
Macaúba (Fruto)	R$ 31.110	149.812	43	R$ 101.048	327.006	63	R$ 94.563	230.191	48
Pequi (Fruto)	R$ 28.824	90.461	15	R$ 176.640	507.294	119	R$ 1.810.823	3.886.707	727
Piaçava (Fibra)	R$ 44.544	212.115	28	R$ 55.263	211.933	63	R$ 33.978	79.771	22
Andiroba (Amêndoa)				R$ 51.800	62.151	55	R$ 31.256	44.045	29
Cacau Extrativista (Amêndoa)	R$ 16.000	6.690	8	R$ 30.636	11.287	16			
Mangaba (Fruto)	R$ 374.841	498.761	377	R$ 465.459	426.241	318	R$ 1.256.814	998.669	634
Pinhão (Fruto)				R$ 280.280	172.820	141	R$ 1.391.421	641.040	471
Umbu	R$ 2.501	7.699	3	R$ 74.554	200.008	38	R$ 85.609	251.901	127
Buriti							R$ 41.603	54.741	17
Total Geral	R$ 5.534.639	4.362.292	5.742	R$ 6.803.271	5.370.855	5.615	R$ 9.495.988	9.489.816	6.550

Fonte: Conabt

Programa Vendas em Balcão

No que concerne à comercialização dos estoques públicos, a Conab, por meio do denominado Programa Vendas em Balcão – ProVB, vem garantindo a oferta de milho dos estoques públicos aos criadores rurais de pequeno porte, a preços compatíveis com os de mercado, assegurando suprimento regular de insumos a inúmeras propriedades rurais. Desta forma, contribui para o desenvolvimento de um dos mais representativos segmentos da economia nacional e induz a geração de renda e de empregos, sobretudo nas áreas rurais mais necessitadas, beneficiando, também, de forma significativa, o criador vinculado à agricultura familiar.

Em 2018, o ProVB contemplou, aproximadamente, 35 mil criadores de pequeno porte, com cerca de 150 mil atendimentos, o que reforça a relevância social do Programa. Comparando-se ao ano de 2017, houve um aumento de aproximadamente 30% no volume de vendas do milho no Programa, saltando-se de 206.042 toneladas para 268.420 toneladas de grãos comercializados. Os dados consolidam o ProVB como um importante instrumento no âmbito da política de abastecimento social do país.

Comercialização de milho do ProVB em 2016			
Região	Quantidade (t)	Receita (R$ mil)	Clientes
Norte	8.793.318	7.040.584,52	2.654
Nordeste	91.203.472	78.285.400,41	15.562
Centro-Oeste	18.655.238	12.596.728,85	2.505
Sudeste	11.025.014	9.179.281,78	2.250
Sul	35.574.065	25.049.503,95	2.353
Total	165.251.107	132.151.499,51	25.324

Fonte: Conab

Comercialização de milho do ProVB em 2017			
Região	Quantidade (t)	Receita (R$ mil)	Clientes
Norte	11.627.363	6.735.910,01	3.028
Nordeste	164.690.797	96.182.377,21	22.808
Centro-Oeste	13.163.187	5.948.153,44	2.057
Sudeste	8.837.189	5.295.299,89	1.785
Sul	7.724.309	3.827.734,51	663
Total	206.042.845	117.989.475,06	30.341

Fonte: Conab

Comercialização de milho do ProVB em 2018			
Região	Quantidade (t)	Receita (R$ mil)	Clientes
Norte	17.391	9.856,00	3.815
Nordeste	180.545	102.579,00	25.635
Centro-Oeste	10.743	5.609,00	1.843
Sudeste	16.226	11.502,00	2.350
Sul	43.515	26.385,00	972
Total	268.420	155.931	34.615

Fonte: Conab

Ressalta-se que, com a greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio de 2018, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 835, de 29/05/2018, por meio da qual a Conab foi instada a providenciar a liberação do acesso imediato aos estoques de milho em grãos, em todo o país, por um período de 30 dias, a grandes suinocultores, avicultores e indústrias de processamento de ração animal, diretamente nas Unidades Armazenadoras da Conab. A providência foi adotada como forma de mitigar os prejuízos causados aos produtores e consumidores de todo o país. Com isso, a Conab, utilizando-se de toda sua estrutura, capilaridade, competência e expertise em ações de abastecimento, registrou a comercialização de mais de 36 mil toneladas de milho em grãos, representando uma receita de aproximadamente R$ 22.1 milhões e 531 atendimentos durante o prazo de vigência da Medida Provisória.

Inteligência Agropecuária

Pesquisa e Avaliação de Safras

A Conab tem se especializado nos levantamentos de informações, produção de conhecimento e geração de inteligência agropecuária. As ações da Companhia têm se pautado no profissionalismo, prudência e isenção, a fim de produzir um trabalho com transparência e qualidade para a compreensão da agropecuária nacional, subsidiando o governo, os agentes econômicos e os consumidores na tomada de decisão, principalmente nas áreas econômica, social, ambiental e política.

O serviço disponibilizado a toda sociedade é realizado utilizando-se de métodos que envolvem modelo estatístico, pacotes tecnológicos, modelo agrometeorológico e espectral, monitoramento da situação climática, custo de produção, pesquisas de preços,

levantamento de estoques privados, além de encontros com o setor e contato in loco com informantes nas principais regiões produtoras do país

Em 2018, com o objetivo de melhorar a qualidade das informações da agropecuária, a Conab tem apresentado um conjunto de informações e conhecimento a respeito das variáveis que envolvem a produção agropecuária, oferecendo ao leitor um quadro conjuntural de diversas culturas pesquisadas.

Disseminação de Conhecimentos e Informações

A Conab promove a disseminação de indicadores agropecuários, envolvendo:

a) Produção agrícola;

b) Custo de produção de produtos agropecuários e da sociobiodiversidade;

c) Relação de troca;

d) Preços pagos (insumos agrícolas);

e) Preços recebidos (produtos);

f) Preços no atacado e no varejo;

g) Base de dados geográfica de áreas cultivadas;

h) Acompanhamento do mercado de máquinas e fertilizantes.

i) Posição dos estoques privados.

Esse importante trabalho é sustentado por metodologias próprias, de forma a gerar informações e conhecimentos consistentes, isentos e atualizados. Em 2018 foram aprimoradas e consolidadas as metodologias, objetivando a padronização, atualização e modernização dos métodos de coleta, tratamento e divulgação das informações.

Esse conjunto de informações é gerido por meio de sistemas desenvolvidos pela área de tecnologia da informação da própria Companhia e é divulgado sistematicamente por meio de sua página eletrônica, cuja consulta em 2018 ultrapassou 200 mil acessos oriundos de 85 países, e pelo Portal de Informações Agropecuárias, que é a materialização da primeira etapa do projeto Observatório Agrícola e obteve 122,6 mil visualizações no Brasil e em mais 69 países.

No período, houve pelo menos um acesso ao portal de praticamente todos os estados americanos, sendo o maior número de acessos originários do estado onde se encontra a Bolsa de Nova York, uma das mais movimentadas do mundo e onde se comercializam alguns produtos agrícolas importantes da pauta de exportação brasileira.

Por último, é importante pontuar a intensificação das tratativas de intercâmbios, não só com outras entidades nacionais, como também como outros países nos diversos continentes, buscando divulgar os nossos instrumentos de ação relacionados ao objeto social da Companhia, como também absorver novas tecnologias e experiências. Em 2018 foram realizadas diversas missões estrangeiras com o objetivo de conhecer, avaliar e aplicar novas metodologias, realizar discussões técnicas com organizações que tratam de assuntos correlatos com nossa missão, prestar o assessoramento e difundir nossas experiências, além de absorver novos conhecimentos.

Informações de mercado

A Companhia disponibiliza regularmente informações acerca das cadeias de suprimentos e mercados dos mais diversos produtos agropecuários e da sociobiodiversidade, com intuito de fornecer subsídios para auxiliar na atividade de produtores rurais e extrativistas, abordadas nos informativos listados a seguir.

- Conjunturas Agropecuárias: As condições mercadológicas dos produtos agrícolas são semanalmente analisadas pela Companhia, com o intuito de balizar intervenções no mercado, além de fornecer informações ao público externo sobre o mercado agropecuário. Tais informações são disponibilizadas para a sociedade civil e Governo Federal por meio de relatórios conjunturais semanais e mensais. Em 2018 foram produzidas 480 análises desse tipo, incluindo aquelas contidas nos Boletins da Sociobiodiversidade, detalhados a seguir.
- Boletins da Sociobiodiversidade: A difusão de informações é de extrema importância para o crescimento da atividade econômica extrativa, por isso, a Conab apresenta de forma sistematizada os estudos de conjunturas de mercado dos 17 produtos inseridos na pauta da PGPM-Bio em boletins trimestrais, com análises do mercado de produtos extrativos que estejam em período de coleta, levantando informações de mercado, aspectos socioambientais, informações sobre os biomas e outros dados relevantes para os atores que compõem as cadeias produtivas da Sociobiodiversidade. Em 2018 foram publicados 4 boletins no sítio da Conab, incluindo o do último trimestre do ano anterior, que foi publicado em janeiro de 2018.
- Estudos de prospecção de mercado: Objetivando subsidiar o produtor no processo decisório do plantio e também o governo em suas várias esferas, bem como os agentes de mercado, a Conab elaborou estudos contendo análises de mercado, volatilidade dos preços internos e externos e perspectivas para a produção da próxima safra, dos seguintes produtos: algodão, arroz em casca, carnes, feijão, leite, milho e soja. Os trabalhos foram apresentados durante o Diálogo Conab-Usda, evento que reuniu as duas entidades na discussão de um panorama sobre as tendências de mercado para as commodities de soja, milho e arroz.

Parcerias com outros órgãos

Mantendo sua estratégia de aproximação com as diversas instituições públicas e/ou privadas, vinculadas ao setor agrícola, a Conab realizou esforços para manter e estreitar parcerias no sentido de aperfeiçoar, ampliar e qualificar as ações das partes, retornando à sociedade benefícios efetivos e mensuráveis.

Entre eles, destacamos os Termos de Execução Descentralizada (TED), vigentes em 2018:

Ministério da Cidadania, no período de 05/2016 a 12/2019, com previsão de repasse de R$ 881.2 milhões para operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA destinado à aquisição da produção de agricultores familiares com vistas à adoção de alimentos adequados e saudáveis a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, apoiar a comercialização dos produtos

da agricultura familiar e colaborar com o abastecimento de alimentos para promover o acesso à alimentação adequada e saudável;

Ministério da Cidadania, no período de 05/2018 a 12/2018, foi repassado para a Conab, mediante Termo de Execução Descentralizada específico, firmado entre a Companhia e o então Ministério do Desenvolvimento Social (hoje incorporado à pasta do Ministério da Cidadania), o valor de R$ 24.383.936 (vinte e quatro milhões, trezentos e oitenta e três mil, novecentos e trinta e seis reais) para operacionalização da Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos - ADA, destinada à distribuição de alimentos para atendimento de famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar e nutricional;

Ministério da Cidadania, no período de 11/2018 a 12/2018, com recebimento de R$ 1,5 milhões para operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA com Recurso de Emendas Parlamentares;

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa, no período de 04/2016 a 04/2019, com recebimento de R$ 46,8 milhões para cooperação entre o SFA/MAPA e a Conab, no âmbito de suas atribuições, com o propósito de desenvolver ações integradas na gestão e na operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA;

Agência Nacional de Águas (ANA), no período de 08/2017 a 06/2020, com recebimento de R$ 344,9 mil para continuação dos mapeamentos da área cultivada de café e mapeamento das áreas cultivadas com arroz irrigado (por inundação) com base em imagens de satélite recentes e aferições de campo;

Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SAF, no período de 07/2018 a 12/2018, com recebimento de R$ 169,5 mil para a continuação do levantamento e atualização dos custos de produção e cadastramento de informantes para a pesquisa de preços pagos e recebidos dos produtos da agricultura familiar;

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no período de 09/2018 a 12/2018, com recebimento de R$ 40 mil para cooperação orçamentária e financeira, mediante descentralização de crédito da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA à Conab para a definição de unidades produtivas modais e ao levantamento do pacote tecnológico da cultura do café de forma a qualificar as informações da safra por média de trabalhos de campo, visando o aprimoramento da metodologia de estimativa de safra de café;

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no período de 03/2018 a 01/2019, com recebimento de R$ 481.1 mil para cooperação orçamentária e financeira, mediante descentralização de crédito da Secretaria de Política Agrícola – SPA/MAPA à Conab para a realização dos 2º, 3º e 4º levantamentos públicos da safra de café de 2018 e o 1º levantamento de 2019 nas principais regiões produtoras - Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, São Paulo, Goiás, Bahia, Rondônia, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Pará, com previsão de divulgação em maio, setembro, dezembro de 2018 e janeiro de 2019;

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no período de 03/2018 a 07/2018, com recebimento de R$ 100 mil para cooperação orçamentária e financeira, mediante descentralização de crédito da Secretaria de Política

Agrícola – SPA/MAPA à Conab para a atualização do cadastro de unidades armazenadoras para melhoria da Pesquisa de Estoques Privados, bem como para sensibilização do segmento cafeeiro sobre a importância da informação de estoque e da participação na referida pesquisa e informação;

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, no período de 09/2014 a 09/2019, com recebimento de R$ 4 milhões para contratação de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e extensão que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento do País, por meio da seleção de projetos de inovação tecnológica que desenvolvam ações de experimentação, validação e disponibilização participativa de tecnologias apropriadas para determinar as perdas quantitativas e qualitativas na pós-colheita e no transporte dos grãos de arroz em casca, milho e trigo nos principais Estados produtores brasileiros;

Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo - SAF, parceria firmada com vistas a promover a ampliação do acesso de produtores extrativistas e suas organizações à PGPM-Bio, mediante ações de divulgação e capacitação (visitas de gestão e orientação), além de atividades estruturantes e de aprimoramento desta Política (atualização de custos de produção e visitas técnicas), por meio da descentralização de recursos (via TED) para o custeio das atividades, com um valor total de R$ 309 mil. Sendo assim, 2.725 beneficiários foram capacitados, 39 custos de produção da Sociobiodiversidade foram elaborados e 4 visitas técnicas, para levantamento de informações para propostas de preços mínimos, foram realizadas;

Ministério do Meio Ambiente – MMA, também foi firmada parceria para execução de eventos, que não puderam ser realizados devido as datas coincidirem com período da suspensão temporária dos pagamentos da Subvenção Direta ao Produtor Extrativista (SDPE). O acordo também previa a confecção de material de divulgação, que não pôde ser desenvolvido pelo fato da Conab não possuir contrato de gráfica vigente. Referente ao TED, o valor total de R$ 250,3 mil foi devolvido ao ministério.

E os Termos de Cooperação:

Principais Ceasas, vigência de 60 meses, sem transferência de recursos, visando a melhoria contínua do setor hortigranjeiro em geral, e, em especial, Mercado Atacadistas, mediante a conjunção de esforços interesses, experiências e tecnologias, com a perspectiva do fortalecimento mútuo e alinhamento de procedimentos técnicos, operacionais e de gestão;

Principais Ceasas, vigência de 60 meses, sem transferência de recursos, visando formalizar a inserção da Ceasa como integrante do Sistema de Informações dos Mercados de Abastecimento do Brasil (Simab), hospedado e gerenciado pela Conab/Prohort

Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), no período de 08/2015 a 08/2020, sem previsão de transferência de recurso, para o aperfeiçoamento dos métodos e ferramentas de monitoramento agrícola e a manutenção e a gestão conjunta do Laboratório de Análise, Tratamento e Elaboração de produtos de Imagens de

Satélite – LATIS para o desenvolvimento de produtos derivados de estações meteorológicas e dados de satélites, em apoio a projetos na área agrícola;

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), no período de 08/2014 a 08/2019, sem previsão de transferência de recursos, para a realização de coleta de dados, de pesquisa, estudos, desenvolvimento profissional, difusão e eventos relacionados aos temas da inflação, de preços de alimentos na produção, no atacado e no varejo, da formação de preços, do orçamento familiar, do custo de vida, dos preços e impactos distributivos, e de outros relacionados à segurança alimentar e nutricional e ao padrão de vida;

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa/MG) e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/MG), no período de 04/2014 a 04/2019, sem previsão de transferência de recursos, para obtenção e divulgação de informações confiáveis sobre a agropecuária mineira e a parceria no processo de implementação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), inclusive com o uso de geotecnologias;

Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga/RS), no período 06/2013 a 26/06/2018, sem previsão de transferência de recursos, para obtenção e divulgação de informações confiáveis sobre a mensuração das safras de arroz e das suas condições de produção, inclusive com o uso de geotecnologia;

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no período de 11/2015 a 11/2020, sem previsão de transferência de recursos, para integração de esforços entre as partes para a execução de trabalhos de disponibilização de grãos à venda pública.

Valec, no período de 05/2017 a 05/2022, sem previsão de transferência de recursos, para Cessão de Uso dos Softwares SIBANS, SIPANS e DIOPS, desenvolvidos pela Conab/Sutin.

Universidade de Brasília – UNB, no período de 10/2016 a 04/2018, com repasse de R$ 1.5 milhões e no período de 04/2018 a 12/2018, com repasse de R$ 504.102,50 por meio de termo aditivo para ampliação do escopo. Consiste no desenvolvimento e implementação de metodologias de gestão de pessoas capazes de orientar as ações de avaliação técnica e comportamental de desempenho dos empregados da Companhia, bem como o dimensionamento da força de trabalho da Conab.

3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

No ano de 2016 a Conab retomou o Planejamento Estratégico, e por meio de metodologia participativa, e intenso exercício envolvendo todas as suas áreas, elaborou os planos e metas que nortearão os rumos da organização no período de 2017 a 2021, e redefiniu a missão que representa a razão de ser da Companhia, e a visão que define como deseja ser vista no futuro.

O Plano Estratégico da Companhia desdobra-se em 22 objetivos, subdivididos em 3 perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Suporte. Com base em nossa gestão

estratégica, cada um desses objetivos possui indicadores de desempenho associados. Cada indicador, por sua vez, possui metas com acompanhamento sistemático, de forma a garantir a execução da estratégia corporativa.

Para sua formação aplicou-se como resultado de um processo de reflexão coletivo, o uso de metodologia específica voltada para a análise do ambiente organizacional (Análise de SWOT), que é uma ferramenta de apoio à gestão e um meio de comunicação entre dirigentes e equipes, que orientados pelos objetivos, missão, valores, metas e estratégias estabelecidos, possibilita guiar todos os intervenientes e uni-los. A partir do levantamento e da combinação de Pontos Fracos e Fortes e Ameaças e Oportunidades, definiu-se a estratégia da empresa: de crescimento.

Quanto às políticas públicas, as atividades que atendem seus objetivos institucionais são agrupados por meio dos temas estratégicos:

Geração de Conhecimento

A Conab é uma empresa pública responsável pela geração e disseminação de informação, conhecimento e inteligência, para o setor agropecuário, segurança alimentar e abastecimento, proporcionando acesso aos agentes econômicos nacionais e internacionais, com credibilidade, continuidade, consistência e transparência, sendo referência em âmbito interno e externo, principalmente no processo de previsão das safras, elaboração de custos da produção e divulgação de preços agropecuários.

No mundo atual, a informação agropecuária é fator crítico para atender às necessidades de melhoria da segurança alimentar mundial e nacional. A preocupação das diversas organizações e instituições internacionais (FAO e G.20, por exemplo) com a qualificação das informações, exige dos governos o fortalecimento das instituições responsáveis pela coleta, tratamento e divulgação da informação, do conhecimento e inteligência, onde se insere a Conab.

II - Políticas Públicas

Políticas públicas podem ser entendidas como uma linha de ação conscientemente escolhida respondendo sobre o que os governos fazem, por que fazem e que diferença faz para a sociedade e seus problemas, tendo como questões os valores sociais e institucionais, podendo envolver também àquelas relativas à capacidade de comprometimento e participação na sociedade.

A formulação de políticas públicas é o processo de elaboração, sob o ponto de vista da racionalidade econômica, onde o sistema econômico induz à construção da política sistêmica que responsabiliza o sistema político no processo de formulação e decisão (ou da formulação responsável, que propõe a discussão pública das alternativas e o julgamento dos critérios utilizados na formulação da política pública).

A Conab tem por objetivo participar do processo de formulação e execução de políticas para o setor agropecuário e de abastecimento, com vistas ao desenvolvimento da agricultura nacional e de sua cadeia produtiva, tendo o papel de formulação de estudos, assessoramento e execução de tais políticas, assumindo plenamente seu papel institucional, de forma proativa, na execução, elaboração e no encaminhamento de propostas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

III - Abastecimento e Regulação de Mercado

A implementação de políticas envolve ações por indivíduos ou grupos públicos e privados que se propõem a atingir objetivos de políticas devidamente aprovadas e com recursos alocados, cujos problemas de realização exigem tomada de decisão por parte dos executores.

A capacidade de execução deve estar associada à legitimidade e ao apoio de instituições políticas e à possibilidade de ação e controle das variáveis do processo, tendo como base as competências necessárias para se cumprir os objetivos aprovados.

A Conab, de acordo com suas competências e atribuições legais, quer contribuir com a ação de governo no processo de intervenção no mercado agrícola e de abastecimento, consolidando o seu papel executor na gestão de programas relacionados a estas políticas, com proatividade na formulação de propostas e na defesa de sua implementação.

O ano de 2018 foi marcado pelo desafio de executar a Estratégia de Longo Prazo por meio do cumprimento do Plano de negócios 2019. Em que pese a existência de obstáculos como cortes orçamentários, perda de pessoal e mudanças de cenários políticos e econômicos. Contudo diante de todas as dificuldades consideramos que a execução está sendo exitosa com resultados positivos.

Na Matriz da Companhia foram monitorados 22 objetivos estratégicos, desdobrados em indicadores e metas. Na análise das metas comparadas aos resultados alcançados, apurou-se que, dos 31 indicadores, 16 (51%) alcançaram as metas, 12 (39%) não alcançaram e 3 (10%) não foram passíveis de mensuração. Em relação às Superintendências Regionais, apurou-se que, dos 19 indicadores, 10 são de suporte e 9 de processos internos. O percentual médio de alcance dos indicadores de suporte foi 85,75%, enquanto os de processos internos foi 83,55%. Dos indicadores estratégicos, 15 (79%) tiveram o alcance médio entre 75 % e 100% e 4 (21%) entre 50% e 75%. Vale ressaltar que, cada vez mais, se faz necessário priorizar e avançar na construção dos planos e projetos e na especificação das metas para colocar a estratégia da Companhia em execução.

Os resultados indicam que a Companhia tem conseguido evoluir sua participação como núcleo de inteligência agropecuária, ampliar e aperfeiçoar a participação na formulação, execução e avaliação de políticas públicas e aperfeiçoar e desenvolver tecnologias para otimizar ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado.

4. Recursos para custeio das Políticas Públicas

Para a execução das políticas públicas, que englobam os programas finalísticos e custeio da Conab, são utilizados recursos da União e próprios. O detalhamento das fontes dos recursos empregados para a execução das diversas atividades segue na tabela abaixo:

Atividade por Classificação Orçamentária	Fonte Recursos		Unidade Orçamentária	
Administração da Unidade	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Capacitação de Servidores	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Recuperação e Modernização das Unidades Armazenadoras	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento

Continua

Atividade por Classificação Orçamentária	Fonte Recursos		Unidade Orçamentária	
Estudo das Perdas de Grãos	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Cadastro Nacional de Armazenadores	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Pesquisa e Acompanhamento de Safras	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Geração e Difusão de Informações	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Fiscalização de Estoques	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Publicidade de Utilidade Pública	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Fiscalização de Estoques	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
Publicidade de Utilidade Pública	250	Recursos Próprios Não-Financeiros	22211	Companhia Nacional de Abastecimento
PAA	100	Recursos Ordinários	20129	Sec Esp de Agric Familiar e Des Agrário
	0350	Recursos Não-Financeiros Diretamente Arrecadados	20129	Sec Esp de Agric Familiar e Des Agrário
	0300	Recursos Ordinários	55101	Ministério do Desenvolvimento Social
	0151	Contr.Social S/O Lucro das Pessoas Jurídicas	55101	Ministério do Desenvolvimento Social
Entrega de Cestas	151	Recursos do Tesouro (Contribuição Social Sobre Lucro PJ)	55101	Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário
Fiscalização do Seguro Rural	100	Recursos Ordinários	22101	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Levantamento da Safra de Café	180	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	22905	Fundo e Defesa da Economia Cafeeira
Subvenções	144	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional	74101	Recursos sob Supervisão do Ministério da Fazenda
PGPM-Bio	100	Recursos Ordinários	44101	Ministério do Meio Ambiente
	100	Recursos Ordinários	20129	Sec Esp de Agric Familiar e Des Agrário
Mapeamento de Café e Arroz Irrigado	183	Pagamento pelo uso de Recursos Hídricos	44205	Agência Nacional das Águas

Fonte: Conab

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa da Conab é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. Suas atribuições estão definidas no Estatuto Social, no Regimento Interno, nas Políticas e demais normativos internos da Companhia.

Como áreas de apoio à Governança, a Conab conta com o Conselho Fiscal; o Comitê de Auditoria; a Auditoria Interna; a Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos; a Corregedoria; a Ouvidoria; a Procuradoria Geral da Conab; a Superintendência de Estratégia e Organização; a Comissão de Prevenção e Combate de Assédio Moral; Comissão de Ética; e com o Comitê Permanente de Governança Corporativa.

Em 2018, foram iniciadas as tratativas para efetivação do Comitê Permanente de Governança Corporativa, e em fevereiro de 2019, foi instituído o referido Comitê por meio de Portaria.

Dos instrumentos que fornecem as diretrizes da Governança já foram aprovados pelo Conselho de Administração: Estratégia de Longo Prazo; o Plano de Negócios; a Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos. Aprovadas pela Diretoria Executiva: o Código de Conduta Ética e Integridade e a Norma de Governança Corporativa e Integridade.

Ainda, importante ressaltar que a Conab atingiu, pela segunda vez consecutiva, o nível 1, maior nível que pode ser alcançado, do Indicador de Governança -IG-Sest, que verifica o cumprimento pela empresa de requisitos exigidos pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais). A nota final da Companhia aumentou para 8,9, um ponto a mais em relação ao último ciclo.

A SEST mede as melhorias nas empresas estatais utilizando como instrumento de controle contínuo o Indicador de Governança – IG-Sest. Em 2018, os parâmetros metodológicos aplicados foram compostos pelas seguintes dimensões: gestão, controle e auditoria; transparência das informações e, por fim, conselhos, comitês e diretoria. Segundo a metodologia, a partir resultados apresentados no período são aferidas notas de classificação e certificação da empresa.

A permanência da empresa no nível 1 é resultado do compromisso de todas as áreas no que diz respeito a gestão de riscos, transparência, execução do Planejamento Estratégico e de ações de governança.

O envolvimento da alta direção, com a atuação do Conselho de Administração - Consad, foi fundamental para que este tipo de resultado tenha sido alcançado. As ações de conformidade implantadas e a promoção da transparência pública por meio do portal institucional foram peças-chaves para o alcance das notas 9,7 na dimensão II – Transparência das Informações, e 7,9 na dimensão III – Conselhos, Comitês e Diretoria, garantindo à Conab uma posição acima da média das estatais dependentes.

1. Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A Companhia sempre esteve trabalhando no aprimoramento das boas práticas de governança. Com o advento da Lei n° 13.303/16 e do Decreto n° 8.845/16, vieram também algumas exigências para o aprimoramento de tais práticas.

Visando as boas práticas de mercado e a conformidade normativa, foram realizadas alterações no Estatuto Social e em diversas normas da Conab, também foram editadas normas novas, além dos instrumentos relacionados abaixo.

Normativos	
Instrumento	Objetivos
Regimento Interno	Estabelecer as condições internas de execução dos serviços da Companhia o detalhamento da estrutura da Conab definindo as áreas e suas respectivas competências.
Regulamento de Licitações e Contratos	Estabelecer diretrizes para a contratação de bens, serviços e obras na Companhia, a fim de, dentre outros aspectos, padronizar procedimentos, minimizar os riscos inerentes à contratação, otimizar o processo licitatório tornando-o mais eficiente, e estabelecer formas de controles internos.
Código de Conduta Ética e Integridade	Determinar uma padronização de conduta ética que contribui para o alcance dos objetivos estratégicos da Companhia e com a finalidade de atender ao interesse público. Instrumento de orientação para todos os públicos que interagem no dia a dia com a Conab.
Política de Divulgação de Informações	Está em processo de elaboração, e tem como objetivo estabelecer diretrizes a serem observadas acerca da divulgação de informações relativas à Companhia, visando à manutenção da transparência ativa, além de especificar o conteúdo que deve estar à disposição do público, com acesso facilitado, por meio dos canais de comunicação oficiais da empresa
Política de Distribuição de Dividendos	Estabelecer, de maneira transparente as regras e os procedimentos para a distribuição de dividendos da Conab.
Política de Transações com Partes Relacionadas	Estabelecer diretrizes a respeito do relacionamento da Conab com seus principais públicos estratégicos, que possuam interesse nos trabalhos e atuação da empresa, entendidos como partes interessadas da Companhia.
Politica de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos	Estabelecer diretrizes para as ações de Gerenciamento de Riscos da Conab, visando apresentar a estrutura de gerenciamento de riscos, definindo a metodologia e o processo de gestão de riscos.
Política de Gestão de Pessoas	Conjunto de decisões explícitas adotadas pela Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, relativamente ao direcionamento dos esforços e das energias dispendidas por seus empregados, otimizando a concretização dos propósitos da organização.
Norma de Procedimentos para Eleição do Representante dos Empregados no Conselho de Administração	Estabelecer os procedimentos para eleição do representante dos empregados no Conselho de Administração da Conab.
Norma de Classificação de Informação em Grau de Sigilo	Estabelecer as condições para a determinação do grau de classificação do sigilo das informações produzidas pela Companhia.
Plano de Integridade	Propõe que áreas da Conab trabalhem juntas e de forma coordenada, a fim de garantir uma atuação íntegra, minimizando os possíveis riscos de corrupção. A adoção de uma política de gestão da integridade também permite que vários instrumentos de gestão e controle passem a ser vistos em conjunto, permitindo abordagem e utilização sistêmicas.

Fonte: Conab

Transparência

Em cumprimento aos requisitos de transparência exigidos pela Lei das Estatais, a Conab elaborou e deu ampla divulgação às políticas, cartas e relatórios previstos no Art. 8° da Lei 13.303/2016.

Assim, para promover a transparência ativa na sua atuação e facilitar o acesso aos dados gerados, a Conab lançou em 2018 o novo portal institucional. A ação seguiu tendências de modernização da comunicação digital, apresentando um leiaute limpo e intuitivo na distribuição de conteúdo. A partir do novo portal, a Conab junta-se aos demais órgãos do governo federal para atender aos princípios da transparência, usabilidade e acessibilidade – acompanhando os direitos de propriedade digital do governo federal.

No novo site, o deficiente auditivo pode usar o recurso de libras criado especialmente para este público, localizado nas páginas por meio do ícone que representa a comunicação por sinais. A Companhia também melhorou a opção de alto-contraste, que facilita a leitura dos textos na tela para os usuários. A mudança também envolveu novas tecnologias: o site passou a ser responsivo, ou seja, adaptável a diferentes dispositivos mobile – como smartphones e tablets – permitindo que todas as informações possam ser acessadas a qualquer hora de qualquer lugar com rede de internet.

Ainda com o objetivo de aproximar a empresa do seu principal público - o produtor rural - foi iniciada a produção de notícias em áudio: o ConabCast. A nova mídia fornece podcasts com entrevistas e matérias para distribuição entre as rádios de todo o país, disponíveis também para download diretamente do site da Companhia. Em 2018, o ConabCast saltou de 573 para 2.423 em número de downloads.

Ademais, ainda com o objetivo da transparência, a Conab manteve publicada em seu site, para acesso de qualquer cidadão, mais de 70 (setenta) normas que preveem os procedimentos internos da Companhia, demonstrando que o interesse público e o fornecer acesso à informação fazem parte dos objetivos da companhia.

Ouvidoria

Desde 2007, com a implantação da Ouvidoria, a Conab vem trabalhando para melhorar seu relacionamento com seus usuários. A partir do novo Estatuto da Companhia, aprovado em 19/12/2017, a Ouvidoria passou a ter novas atribuições e responsabilidades dentro do contexto da Governança Corporativa, passando a vincular-se e reportar-se, diretamente, ao Conselho de Administração.

A Ouvidoria tem por objetivo atender ao cidadão/usuário, cliente interno ou externo, em assuntos inerentes aos serviços prestados e processos de gestão da Companhia, assim como aos relacionados às atividades por ela desenvolvidas, inclusive informações. Isso a torna um importante instrumento de interação entre a Companhia e a sociedade, com vistas a refletir melhorias na busca da identidade entre eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços, com foco no cumprimento legal e nas soluções para possíveis entraves na relação entre a Companhia, seus usuários/clientes e demais stakeholders.

Em 2018, a Ouvidoria da Conab recebeu e acompanhou um total de 664 manifestações, sendo: 94 denúncias, 127 reclamações, 415 solicitações, 12 sugestões e 16 elogios.

Auditoria Interna

A unidade de Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, constitui-se em atividade autônoma, objetiva e de consultoria à alta administração, destinada a agregar valor à gestão e a melhorar as operações da Conab.

No ano de 2018, foram executadas 25 ações de auditoria de conformidade, sendo 12 direcionadas às atividades de suporte com foco na área administrativa, 12 ações nos programas e operações da área finalística e 1 ação voltada ao acompanhamento da previdência complementar, na qual a Companhia figura como patrocinadora, o Instituto Cibrius. Além das auditorias de conformidade, foi também executada uma auditoria operacional com vistas a analisar o Planejamento Estratégico da Companhia.

A atividade de Auditoria Interna no âmbito da Conab recebe a supervisão técnica do órgão central do sistema de controle interno do poder executivo federal (Controladoria Geral da União - CGU) com a finalidade de harmonizar a atuação da Unidade, de promover a aderência a padrões técnicos de referência nacional e internacional e de buscar a garantia da qualidade dos trabalhos realizados.

2. Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade

A estrutura de controle internos da Conab segue o modelo das três linhas de defesa publicado pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) em 2013, pelas IN CGU nº 01/2016 e nº 03/2017.

Os gestores das áreas de negócio são encarregados de elaborar e manter controles internos eficientes e implementar ações corretivas para garantir a eficácia dos processos sob sua responsabilidade. Constituem-se na primeira linha de defesa da Companhia.

A área de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, segunda linha de defesa da Conab, é responsável por diversas funções de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade para ajudar a desenvolver e/ou monitorar os controles.

A unidade de Auditoria Interna da Conab representa a terceira linha de defesa, e é responsável por avaliar a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos, dos controles internos e da conformidade

Gestão de Riscos

A Conab utiliza a sua Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos com vista a estabelecer objetivos, princípios e diretrizes da gestão de riscos, bem como orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes e residuais de suas atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as melhores práticas de mercado, além de fortalecer os controles internos voltados ao melhoramento do ambiente de controle por meio de seus normativos internos.

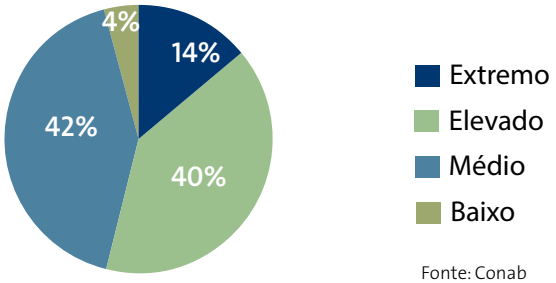
Utilizamos a metodologia COSO II ERM projetado para criar uma "consciência sobre riscos e controles" por toda a empresa e tornar-se um modelo comum para a discussão e avaliação de riscos organizacionais. É um processo executado pela Superintendência de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos – Sucor, com o apoio da Diretoria Executiva, Superintendências e Gerências.

Seguindo este ciclo, a Sucor efetuou em 2018 o levantamento dos riscos em 26 fluxos processos da Companhia, sendo 8 processos das áreas finalísticas e 18 das áreas meio da Conab.

Foram identificados 85 riscos nestes 26 processos, classificados dentro de um dicionário de riscos, utilizado como referência nos levantamentos dos riscos das diver-

sas atividades da Conab e sob a égide da Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, sendo os riscos classificados em níveis extremos, elevados, médios e baixos, conforme gráfico a seguir:

Processos com riscos levantados em 2018



Fonte: Conab

Os riscos levantados também são classificados quanto a sua categoria. Estas categorias reúnem os cinco principais agrupamentos de riscos divididos em: estratégicos, integridade, financeiro, operacionais e regulamentar. As categorias de riscos e as principais ações de mitigação associadas a cada uma delas são detalhadas a seguir.

Riscos Estratégicos

São riscos considerados e associados às decisões estratégicas para atingir os objetivos de negócios, e/ou decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Companhia para proteger-se ou adaptar-se às mudanças no ambiente em que está naturalmente sujeita, sendo gerenciáveis ou não. A Conab encontra-se exposta a riscos estratégicos relacionados ao mercado, ao seu modelo de negócios, a necessidade de mudanças da sua estrutura, mudanças regulatórias e políticas.

Assim, diante da necessidade de melhorar o levantamento, acompanhamento e controle dos principais riscos que afetam o negócio e os objetivos estratégicos, que deverão ser voltados às incertezas ou oportunidades que normalmente são os principais pontos de preocupação da alta direção, a Conab identificou a necessidade de implementação de uma metodologia baseada em "Indicadores Chave de Risco" voltada especificamente a esses riscos.

Do inglês Key Risk Indicators (KRI), os Indicadores Chave de Risco são, como o nome sugere, indicadores sobre os principais riscos aos quais uma organização está exposta. Ou ainda, são as métricas utilizadas pelas empresas para verificarem qual é o potencial de exposição a um determinado risco.

Este modelo começou a ser desenhado no ano de 2018 para implementação de seu projeto-piloto no exercício de 2019.

Riscos de Integridade

São riscos da ocorrência de eventos que possam afetar a probidade da gestão de recursos públicos e das atividades da Companhia. A Conab busca a mitigação desses riscos por meio da divulgação do seu Código de Conduta Ética e Integridade, Norma de Governança e Integridade, Plano de Integridade e outros instrumentos de prevenção, assim como a disponibilização de treinamentos periódicos à distância, que visam alcançar

todas as Superintendências da Companhia com cursos sobre a conduta ética no serviço público.

Riscos Financeiros

São riscos decorrentes da possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities, assim como a possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissões de títulos e da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor ou a possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

Riscos Operacionais

Esses riscos se materializam em decorrência da falta de consistência e adequação dos sistemas de informação, processamento e controle de operações, bem como de falhas no gerenciamento de recursos e na não observância dos controles internos que torna impróprio o exercício das atividades da Companhia, podendo produzir falhas na execução dos processos, perdas de produtos nas condições e prazos estabelecidos, prejuízos financeiros ou até acidentes de trabalho. A Conab atua no gerenciamento destes riscos por meio do levantamento em seus processos operacionais visando agregar valor através do redesenho dos fluxos dos processos, melhorias de suas normatizações, criando manuais de atuação e capacitando os empregados, com o objetivo de fortalecer o conhecimento e continuidade de suas atividades.

Riscos Regulamentares

São riscos de sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado da falha no cumprimento da aplicação de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e/ou das políticas, em que a Conab busca atuar de forma ética em conformidade regulatória com os requisitos legais em suas atividades. No exercício de 2018, iniciou-se a atualização/revisão e criação dos seus normativos como forma de mitigação dos riscos regulamentares.

Controles Internos

O ambiente de controle da Companhia apresenta comprometimento com a integridade e com os valores éticos, institucionalizados formalmente por meio da Norma de Organização da Conab (NOC) 10.111 – Norma de Governança Corporativa e Integridade e da NOC 10.112 – Código de Conduta Ética e Integridade. Este último, aprovado em abril de 2018, com sua atualização adequada à Lei das Estatais (Lei n° 13.303/16) e posteriores atos.

Para o aprimoramento dos controles internos, a Conab, no ano de 2018, contou com a criação/atualização de 21 novos instrumentos entre Normas e Políticas, que foram aprovadas pela alta administração. Em comparação ao ano anterior que foram 8, houve

um aumento expressivo, que reflete para o estabelecimento de um melhor ambiente de controle na Companhia.

Integridade

Em junho de 2018, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Conab aprovaram o Plano de Integridade, o qual visa benefícios como: estímulo à cultura da ética; aprimoramento da gestão de riscos; fortalecimentos dos controles internos; e, melhoria dos resultados e serviços prestados e promoção da imagem institucional. O Plano consiste em ações distribuídas entre: Comunicação e Treinamento; Padrões de Ética e Conduta; Planejamento Estratégico; Transparência; e, Controle Social.

O Plano de Integridade propõe que os responsáveis pelos instrumentos previstos no seu capítulo VIII e áreas afins trabalhem juntas e de forma coordenada, a fim de garantir uma situação íntegra, minimizando os possíveis riscos aos quais a Companhia está exposta.

3 - Dados e impactos econômico-financeiros

Demonstração dos Resultados

Sob o ponto de vista do resultado econômico consolidado apurado no exercício de 2018, este se traduziu em um deficit da ordem de R$ 6.097 mil. Entretanto, em relação a 2017 houve uma recuperação acentuada, posto que, naquele exercício o deficit apurado atingiu o patamar de R$20.376 mil.

Demonstração do Resultado Econômico				
Descrição	Valores em mil		Diferença	
	2018	2017	R$mil	%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	302.703	515.243	-212.540	-41,25
Receitas de Vendas	271.425	481.446	-210.021	-43,62
Receita de Serviços	31.278	33.797	-2.519	-7,45
(-) Deduções	15.722	52.255	-36.533	-69,91
Receita Liquida de Vendas e Serviços	286.981	462.988	-176.007	-38,02
(-) Custo das Vendas e Serviços	258.645	399.755	-141.110	-35,30
Resultado Bruto Operacional	28.336	63.233	-34.897	-55,19
(-) Despesas Operacionais	1.061.300	1.184.136	-122.836	-10,37
Pessoal e Encargos Sociais	845.574	963.364	-117.790	-12,23
Comerciais e Administrativas	215.726	220.772	-5.046	-2,29
(+) Outras Receitas Operacionais	104.593	61.105	43.488	71,17
Resultado Operacional Parcial	-928.371	-1.059.798	131.427	-12,40
(+) Subvenções Econômicas	899.462	1.042.467	-143.005	-13,72
Resultado Operacional	-28.909	-17.331	-11.578	66,81
(+/-) Outros Resultados	22.812	-3.046	25.858	-848,92
Resultado antes do IRPJ e CSLL	-6.097	-20.377	14.280	-70,08
Provisões para IRPJ e CSLL				
Resultado após IRPJ e CSLL	-6.097	-20.377	14.280	-70,08

Fonte: Conab

Resultado bruto operacional

Constata-se que o resultado operacional bruto apresentou uma variação negativa na comparação 2018 com 2017, passando de R$63.2 millhões para R$ 28,3 milhões (-55,19%).

Formação do resultado bruto operacional

Descrição	Exercício (em R$ mil)		Variação	
	2018	2017	R$ mil	%
Receita Bruta de Vendas e Serviços	302.703	515.243	-212.540	-41,25
(-) Deduções	15.722	52.255	-36.533	-69,91
Receita líquida de Vendas e Serviços	286.981	462.988	-176.007	-38,02
(-) Custo dos Produtos Vendidos	659.683	534.456	125.227	23,43
(+) Equalização de Preços	401.038	134.701	266.337	197,72
Resultado Bruto Operacional	28.336	63.233	-34.897	-55,19

Fonte: Conab

Receita Operacional Bruta

De um exercício para outro, a Receita Bruta de Vendas e Serviços experimentou uma variação negativa de 41,25%, passando de R$515,2 millhões para R$302,7 milhões.

Por outro lado, constata-se que a receita de vendas derivada exclusivamente das operações relacionadas à Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM caiu do patamar de R$481,4 milhões para R$302,7 milhões, o que representou um decréscimo nominal de 43,62%. A análise de tais ingressos sob o ponto de vista das variações monetárias não pode ser focada exclusivamente sob o ponto de vista mercantil, porquanto tais operações estão vinculadas aos ditames das políticas voltadas aos setores agrícola e do abastecimento, e a comercialização dos estoques está atrelada à necessidade de intervenções eventuais no mercado.

Portanto, a comercialização dos produtos dos estoques governamentais está sujeita às flutuações de mercado, quando exige a intervenção governamental, de forma a arrefecer os desequilíbrios entre oferta e demanda, daí a razão das bruscas oscilações na série histórica no processo de comercialização dos estoques governamentais.

Já a receita advinda da prestação de serviços, (armazenagem e aluguéis), experimentou uma retração de 7,45 % a preços correntes, com uma participação de 7,68% sobre o conjunto das receitas operacionais.

Comportamento da receita operacional bruta

Descrição	Exercício 2017		Exercício 2016		VAR
	R$ mil	%	R$Mil	%	%
Receita de vendas e serviços	302.703	74,32	515.243	89,40	-41,25
De Vendas	271.425	66,64	481.446	83,53	-43,62
De Serviços	31.278	7,68	33.797	5,86	-7,45
Otras receitas operacionais	104.593	25,68	61.105	10,60	71,17
Transferências Financeiras	-9.214	-2,26	-78.615	-13,64	-88,28
Multas e Juros de Mora	10.766	2,64	13.748	2,39	-21,69
Indenizações e Restituições	16.865	4,14	11.724	2,03	43,85
Outras	86.176	21,16	114.248	19,82	-24,57
TotaL	407.296	100,00	576.348	100,00	-29,33

Fonte: Conab

Despesas

Compreendem as despesas necessárias para a manutenção da atividade da Conab, incluindo as despesas com pessoal, comerciais e administrativas, apresentando a seguinte composição:

Comportamento das despesas					
Descrição	Exercício 2018		Exercício 2017		VAR
	R$ mil	%	R$Mil	%	%
Pessoal e encargos	845.574	79,67	963.364	81,36	-12,23
Comerciais e administrativas	215.726	20,33	220.771	18,64	-2,29
Financeira	-156	-0,01	-116	-0,01	34,48
Consumo de materiais	5.541	0,52	4.542	0,38	21,99
Diárias	6.038	0,57	4.329	0,37	39,48
Serviços técnico-profissionais - P. física	2.052	0,19	2.319	0,20	-11,51
Serviços técnico-profissionais - P. jurídica	175.752	16,56	180.784	15,27	-2,78
Obrigações tributárias e contributivas	7.881	0,74	10.022	0,85	-21,36
Outras despesas operacionais	18.618	1,75	18.891	1,60	-1,45
Total das despesas operacionais	1.061.300	100,00	1.184.135	100,00	-10,37

Fonte: Conab

4. Força de trabalho e despesa com pessoal

O gasto com folha de pagamento e encargos, em 2018, foi de R$ 680,9 milhões. A maior remuneração de empregado foi de R$ 33.763,00 (limitado ao Teto Constitucional), e a menor R$ 2.037,06.

Em 2018, a empresa contava com 185 estagiários de nível superior, sendo que destes, 61 desenvolvem suas tarefas na Matriz e 124 atuam nas Superintendências Regionais, incluindo as Unidades Armazenadoras. A Companhia conta ainda com a colaboração de 148 jovens aprendizes, sendo 31 na Matriz e 117 nas Regionais.

A Conab possui 3.961 empregados em âmbito nacional, dos quais 49% ocupam cargos de nível fundamental, 24% cargos de nível médio e 27% cargos de nível superior. Dessa força de trabalho, 20% encontram-se atuando na Matriz e 80% distribuídos nas Superintendências Regionais, incluídas as Unidades Armazenadoras. A idade média dos colaboradores é de 54 anos. Considerando que o Concurso Público 1/2014 estava vigente até julho/2018 (Nível Médio) e dezembro/2018 (Nível Superior), foram efetivamente contratados 150 novos empregados ao longo do ano.

5. Descrição da composição e da remuneração dos administradores e dos conselheiros fiscais

O Conselho de Administração é um órgão de deliberação estratégica e colegiada da Conab. A composição é de sete membros, cabendo ao colegiado escolher o Presidente e seu substituto, sendo que o Presidente deverá estar entre os membros indicados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Todos tem o prazo de gestão unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

A Diretoria Executiva é um órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Conab em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. É composta pelo Diretor-Presidente e quatro Diretores Executivos, sob regime de dedicação exclusiva. Os membros são eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, sendo que o prazo de gestão é unificado de dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

O Conselho Fiscal é um órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. É composto de três membros e respectivos suplentes, com mandato de dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas.

A remuneração do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é definida anualmente pela Assembleia Geral. Em 2018, o custo total consta no quadro a seguir:

Remuneração anual conselho de administração, conselhor fiscal e diretoria executiva		
Conselho de Administração	**CPF**	**Valor/Ano**
Alexandre Pontes Pontes	691.905.770-00	39.462,24
Antonio Sávio Lins Mendes	421.613.714-87	39.462,24
Eumar Roberto Novacki (2)	781.595.981-49	20.960,87
Fernando Coimbra Junior	621.595.504-34	17.319,54
Francisco de Assis Xavier Segundo	441.584.914-87	15.984,28
Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra	097.486.791-87	20.338,23
Rafael Asfora de Medeiros	034.401.264-63	14.359,87
Raphael Vianna de Menezes (3)	040.027.474-41	1.487,92
Conselho Fiscal	**CPF**	**Valor/Ano**
Clarita Costa Maia (1)	658.039.141-34	23.019,64
Ho Yiu Cheng	749.059.377-87	6.071,12
Isamara Barbosa Caixeta	743.629.686-87	39.462,24
Lizane Soares Ferreira	630.019.181-87	12.901,13
Lucia Aida Assis de Lima	297.345.251-15	39.462,24
Marcelo Medina Osorio	530.600.590-04	5.152,02
Comitê de Auditoria	**CPF**	**Valor/Ano**
Elson dos Santos Ronna	393.435.531-53	5.919,34
João Marcello de Menezes	009.726.004-50	25.431,23
Laura Longhi Fernandes Machado	724.520.131-53	25.431,23
Samyla Christie Oliveira de Moura	542.083.352-20	14.368,32
Diretoria Executiva	**CPF**	**Valor/Ano**
Cleide Edvirges Santos Laia	462.438.446-68	403.055,17
Danilo Borges dos Santos	883.620.601-82	282.813,17
Fernando Jose de Padua Costa Fonseca	210.356.791-91	95.620,21
Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra	097.486.791-87	399.682,26
Jorge Luiz Andrade da Silva	066.007.708-64	282.813,17
Marcus Luis Hartmann	558.689.249-91	399.007,75
Waldenor Cezario Mariot	025.337.239-91	95.620,21

Fonte: Conab
Nota: (1) No mês de janeiro/2018, a conselheira teve desconto a título de Abate Teto Constitucional no valor de R$ 3.288,51.
(2) O conselheiro teve desconto a título de Abate Teto Constitucional no valor mensal de R$ 1.390,26 (jan/fev), R$ 1.249,18 (mar/abr/mai/jun e ago/set/out/nov) e R$ 2.478,79 (dez) e R$ 887,04 , referente a abate teto sobre 13)
(3) O conselheiro teve desconto a título de Abate Teto Constitucional no valor mensal de R$ 2.544,60 (jan/fev) e R$ 3.035,55 (mar/abr/mai/jun/jul/ago/set/out e dez).

Conab Companhia Nacional de Abastecimento